

## Relatório de atividades 2018



### Índice:

- Panorama geral
  - Captação e sustentabilidade financeira
  - Comunicação e Relações Públicas
  - Viver de Bike
- Linha do tempo - por onde pedalamos
- O que vem por aí





## Panorama geral

Foi um ano de cintos apertados aqui no Aromeiazero mas ainda assim dinâmico e produtivo do ponto de vista da estratégia de crescimento. Houve reconhecimento público da eficácia e replicação dos projetos e também das iniciativas que o instituto conduz desde 2011 para estimular a cultura da bicicleta por vilas e ruas das cidades brasileiras, principalmente onde torna-se uma ferramenta de transformação social e financeira.



O projeto Bike Arte foi apresentado no 7º Fórum Mundial da Bicicleta em Lima, capital do Peru. O evento reúne o melhor do cicloativismo mundial. Em junho, apresentamos o Viver de Bike para os especialistas que vieram ao Rio de Janeiro para o Velo-city Rio 2018, conferência internacional de bicicletas promovida pela Federação Europeia de Ciclismo-ECF. Foi a primeira edição na América Latina. Além da participação como *keynote speaker* em uma das oito plenárias, levando para uma platéia de 1.500 pessoas a Plataforma Viver de Bike, conduzimos uma seção paralela onde se apresentaram casos de uso das bicicletas para transformação social de imigrantes. Como resultado, o Aro foi aceito para integrar a World Bicycle Alliance, rede de instituições que trabalham pela bicicleta ao redor do mundo, criada pela ECF. Outra exposição internacional aconteceu na maior conferência das Américas sobre bicicletas compartilhadas, em Portland, Estados Unidos. Fomos apresentar o projeto pioneiro na cidade de estímulo a cultura da bicicleta desenvolvido a convite do Banco Itaú, com apoio da Tembici em Cidade Tiradentes, periferia da zona leste de São Paulo.



Mantivemos o foco na captação e enfim conseguimos habilitar um projeto estilo Bike Arte, o Ciclo Voador, para poder receber dinheiro de renúncia de Imposto de Renda de empresas por meio da Lei Rouanet. Tentávamos isso desde 2017.

Nos eventos que promovemos ao longo do ano, consertamos bicicletas em várias comunidades. Foram 721 bicicletas consertadas de crianças e adultos que procuraram as oficinas comunitárias que rolaram nos três festivais Viver de Bike e nas ações com unidades do Sesc e comunidades no Jaguaré, Coliseu, Cidade Tiradentes, Vila Sapo e ainda na descida para Santos no Pedal Anchieta e em Campinas, na ocupação Oziel. Ao mesmo tempo, as atividades do Rodinha Zero e condução de pedais por São Paulo reuniram 2.774 pessoas que pedalarão com a gente, sendo mais de 2.500 crianças, das quais quase 300 aprenderam conosco a pedalar sem rodinhas auxiliares.

Nossas instrutoras e instrutores ensinaram 251 pessoas a consertar bicicletas em oficinas básicas em eventos de voluntariado empresarial, em diferentes unidades do Sesc e nos festivais Viver de Bike. Dessas, 41 são alunos e alunas formados no curso Viver de Bike. Contamos 1.350 visitantes durante os eventos como o Festival Viver de Bike, aula aberta e público do Festival Estação Bike 12 horas em Cidade Tiradentes que celebram a bicicleta com apresentações musicais, artísticas e oficinas criativas.





Aqui no Brasil, nos envolvemos na articulação e gerenciamento de dois editais para incentivo financeiro de projetos de estímulo à bicicleta nas periferias de São Paulo. Junto com a Ciclocidade e com apoio da UCB - União dos Ciclistas do Brasil, promovemos o Fundo de Ações Locais - FAL. Ele destinou 27 mil reais para coletivos e pessoas que concorreram à incentivos de 3 mil reais para promover a bicicleta em diferente formas. O dinheiro é resultado do superávit do Bicicultura, festival brasileiro da bicicleta que em 2016 aconteceu em São Paulo e contou com o Aro como um dos realizadores.

Já o Fundo de Apoio à Bicicleta - FAB foi uma iniciativa que propusemos para fomentar o uso e a cultura da bicicleta em Cidade Tiradentes, distrito do extremo leste localizado a 35 quilômetros do centro de São Paulo. Ali, há cerca de um ano, o Bike Itaú lançou uma estação física para aluguel de bicicletas compartilhadas no Terminal de Ônibus da Cidade Tiradentes. No local, funciona ainda um bicicletário. O edital contemplou três projetos idealizados por moradoras locais, que tinham ênfase em questões de gênero e identidade cultural local.

### Captação e Sustentabilidade financeira



2018 foi um ano de muita prospecção, novos contatos e aumento do reconhecimento do nosso trabalho, principalmente por conta do Velo-city Rio. Seguimos insistindo pelo segundo ano em programas de renúncia fiscal. Primeiro habilitamos o Ciclo Voador na Lei Rouanet, burocracia que se iniciou em 2017 e contou, em 2018, com doações da Shimano e do Instituto Societé Generale, mas

para iniciar a execução, ainda precisamos captar mais. Também habilitamos o Bike Arte Gira junto ao Programa de Incentivo à Cultura da Prefeitura de São Paulo - PROMAC. Ambos os projetos são inspirados no Bike Arte e em outros festivais que temos promovido. Eles visam realizar cinco festivais gratuitos para a população com a temática cultura da bicicleta. Na Lei Rouanet, serão em cinco capitais do Brasil e no Promac em cada uma das cinco regiões da cidade. Contamos com a parceria da Agência Nexo, que cuida da aprovação dos projetos juntos aos órgãos públicos e dividem com a gente a responsabilidade pela catação junto à empresas.

Ainda assim, a geração de caixa do Instituto foi muito prejudicada pela baixa captação, mais de 50% abaixo das metas do ano e sem garantir o ano seguinte coberto. O aquecimento do mercado de bicicletas compartilhadas em São Paulo rendeu bons trabalhos. Novas parceiras (com a Yellow) e antigas (com a Tembici e o Banco Itaú) reconheceram no Aromeiazero a expertise necessária para integrar as estratégias de relacionamento com stakeholders que elas desenvolveram. Durante o ano, cinco unidades do Sesc-SP promoveram a bicicleta junto com a gente, com propostas mais longas de duração, com cerca de um mês, o que foi um amadurecimento na relação.



Isso também ajudou que o Viver de Bike, na busca pela almejada auto-sustentabilidade, “faturasse” com o aluguel e venda de bicicletas quase 30 mil reais. Esse valor, é cinco vezes maior do que o angariado no ano anterior e, somado ao valor arrecadado nos dois anos anteriores, permitiu que o projeto rodasse com três turmas.

No quesito captação de bicicletas doadas, a maior parte da arrecadação veio da iniciativa privada, como Tembici e Conviva. Também houve uma tentativa de arrecadação nas duas principais feiras da bicicleta de São Paulo, a Shimano Fest e a Bike Brasil Show. A adesão foi pequena. Na Bike Brasil Show, arrecadamos cinco bicicletas em três dias. Na Shimano Fest, nenhuma. Aprimorar esta estratégia é um desafio que levamos para 2019.



Ao mesmo tempo, buscamos mais conhecimento para atualizar a administração do instituto com novas técnicas de gestão e captação. Participamos do encontro 'Fortalecimento de Organizações da Sociedade Civil' organizado pela CAF America e Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social e do curso de governança corporativa ministrado pelo IBGC a convite do Itaú Unibanco. Outra aprendizagem importante foi a mentoria da Fundação Mapfre durante a participação do Aro na semifinal do prêmio de inovação social promovido por ela, o que nos proporcionou ingresso em uma rede internacional de iniciativas de impacto social em nível mundial chamada Red Innova.

Um ponto que merece a atenção em relação às finanças foi o encerramento das atividades do Bike Café, que destinava 10% das vendas para o Aro. O principal motivo foi a necessidade de nos focarmos 100% nas atividades do Instituto. Ao longo de cinco anos, o Bike Café contribuiu para o desempenho de diversas atividades do Aromeiazero e, apesar de representar uma baixa em nosso faturamento, ficamos felizes de termos optado pelo encerramento das atividades



sem divididas e maiores complicações Além disso, alguns editais que participamos não permitem empreendimentos paralelos, o que nos ajudou a tomar a decisão.

Divulgamos a seguinte nota: *“Depois de 5 anos de muitos cafés servidos e bikes espalhadas pelas cidades e de ajudar o Aromeizero a pagar suas primeiras contas, lá em 2013, o Bike Café pediu a conta e deixou a mensagem de que produtos produzidos e comercializados de forma justa também contribuem para uma cidade cada vez mais humana.*

*Mas a missão de espalhar mais bikes por aí continua! Estamos procurando amantes desse blend (café+bike) que queiram levar a nossa marca de café especial para pedalar em novos ares. “*

### Destaques na comunicação



A comunicação do Aro foi reforçada com a contratação de um serviço profissional de assessoria de imprensa para aumentar a reputação e conhecimento de públicos de fora do ambiente do ciclismo e cicloativismo. Os resultados foram animadores e confirmaram que o tipo de atividade que realizamos são de interesse de toda a população.



O Viver de Bike, por exemplo, foi destaque em jornais de negócios e de empregos. O Diário Comércio e Indústria-DCI apontou o projeto como uma alternativa ao empreendedorismo. Já o jornal de empregos, O Amarelinho, com circulação de 150 mil exemplares semanais em São Paulo, publicou matéria de capa sobre como as bicicletas podem aumentar a empregabilidade de mulheres.

O Festival Viver de Bike e atividades de pedal e Rodinha Zero foram destaque em mídias voltadas para crianças e famílias, como o site São Paulo Para Crianças, com inserção das atividades voltadas para o Terceiro Setor, como o Página 22 e o Observatório do Terceiro Setor, que publicaram notícias sobre o FAL e o Viver de Bike. Para arrecadar mais bicicletas, mapeamos mídias voltadas para condomínios e bairros. O site e revista Em Condomínio, ajudou na divulgação da campanha de arrecadação de bicicletas.

Outro destaque da comunicação do Aro foi o aperfeiçoamento do boletim do instituto que era enviado mensalmente. A partir de agosto, demos um nome, Raios do Aro, e a periodicidade passou a ser quinzenal. Foi pensada para refletir a agilidade das atividades, manter nosso público atualizado em relação às ações realizadas ou a realizar, também publicar informações de parceiros e mantém uma agenda de eventos de interesse da mobilidade ativa e bicicleta.

### **Viver de Bike**

Ainda é pouco, nós sabemos. Em 2018 conseguimos formar 41 pessoas em três turmas do Viver de Bike. O bom é que toda a estrutura necessária para a realização desse curso de 60 horas foi financiada com a venda das bicicletas em bazares que realizamos bem, com o dinheiro resultante do aluguel de bicicletas em eventos realizados e algumas doações pontuais. Mas nossa meta é escalar o projeto e levá-lo para mais pessoas.





Por isso ficamos empolgados com o reconhecimento que o projeto recebeu por especialistas mundiais do setor. Ele foi selecionado para integrar uma das oito plenárias da conferência Velo-city, que ocorreu no mês de junho no Rio de Janeiro e foi a primeira vez que esse evento de quatro dias da Federação Europeia de Ciclismo - ECF aconteceu na América Latina. Também nos inscrevemos para o prêmio de inovação social da Fundação Mapfre e estivemos na semifinal com 27 entre mais de 460 inscritos. Os objetivos e resultados do projeto chamou ainda a atenção da imprensa, com destaques para o principal jornal de empregos da cidade, O Amarelinho e o programa nossa entidade, da TV da Assembleia Legislativa e ainda com a campanha para arrecadar bicicletas em condomínios





Os meios de comunicação foram vitais para tornar as atividades do projeto conhecidas públicos além de ciclistas. Com eles, divulgamos os períodos de inscrição, as aulas abertas e os festivais Viver de Bike.

A dedicação resultou num aporte importante da Alstom Foundation, que apoia projetos de impacto social em todo o mundo. Com ela e também com a Trek, marca de bicicletas que também vai patrocinar o projeto, durante 2019 vamos formar 90 pessoas e fazer algo que há tempo desejávamos. Ampliar a diversidade das turmas. Agora, além da paridade de gênero, vamos ampliar as vagas para imigrantes e público LGBT+.

Em termos de números, houve três turmas do Viver de Bike em 2018. Foram 351 inscrições, 41 pessoas foram formadas, sendo a metade de mulheres e duas delas foram encaminhadas para a o curso de especialização em mecânica da bicicleta, Escola Park Tool. Outra parceira do projeto foi a Kalf, que contribuiu com doações de centenas de selins.



O conteúdo programático do curso prevê uma aula aberta para o público com a presença de profissionais que usam a bicicleta na geração de renda. Foram três ao longo do ano. Em março, trouxemos a Priscila Santiago, da Alforjaria, a Adriana Marmo, jornalista, e Michelle Fernandes, fundadora e sócio proprietária da empresa Boutique de Krioula. Em maio, debateram o Aleba, da Oficina Serigráfica, Sandro Wuicik, do Byke Station e Ligia Garcez, do All-O-Vega. Em setembro, a Silvia Ballan, que produz o canal Cheguei de Bike, a Giuliana Pompeu, repórter do Bike é Legal e sócia da Hub Conteúdo e o Edmilson Xavier, do Portal Wheeling, e-commerce especializado.

A conclusão das turmas acontece com um festival aberto ao público, domingo, no CDC Arena Radical. Ocorrem apresentações musicais, oficinas artísticas, Rodinha



Zero, mecânica comunitária e outras atividades. Em março, contamos com a ajuda de 40 voluntários, a presença de 150 pessoas e consertamos 47 bicicletas. Em maio, à despeito da greve dos caminhoneiros, atraímos 250 pessoas que foram atendidas por 19 voluntários. A mecânica comunitária consertou 40 bicicletas, o Rodinha Zero atendeu 13 crianças e o Pedalando Sem Idade realizou sete passeios. No último festival do ano, em outubro, 300 pessoas participaram das atividades, 40 bicicletas consertadas na Mecânica Comunitária e 37 atendimentos com o Rodinha Zero e Pedalando Sem Idade.

## Linha do Tempo

### → Janeiro

- ◆ Rodinha Zero no Sesc Itaquera foi realizado durante os sábados de 6 de janeiro a 24 de fevereiro.



- ◆ Foi lançado em conjunto com a Ciclocidade, o primeiro edital do Fundo de Ações Locais - FAL para investir 12 mil dos 27 mil reais disponíveis em projetos de estímulo à cultura da bicicleta nas cinco zonas da cidade. O FAL foi criado para fortalecer o legado do Bicicultura, maior encontro nacional de mobilidade por bicicletas realizado em 2016 em São Paulo e o dinheiro faz parte do superávit financeiro do evento.

### → Fevereiro

- ◆ Com o apoio do Itaú, apresentamos o Bike Arte em Lima, capital do Peru, durante o 7º Fórum Mundial da Bicicleta. Submetemos um *paper* e ele foi selecionado para o segmento Educação e Inovação. O



Bike Arte é o festival que Aro produz desde 2012 para envolver todo um bairro ou região com a cultura da bicicleta, estimulando a economia criativa, as artes e a educação com o singelo convite para ocupar as ruas com pessoas.



- ◆ Início das aulas da sexta turma do Curso Viver de Bike no CDC Arena Radical, com 13 pessoas.
- ◆ Realizamos da sede administrativa do Aro, no Sumaré, uma palestra sobre o aprendizado obtido na viagem para o Fórum Mundial da Bicicleta, realizado em Lima, Peru, no mês anterior.

→ Março

- ◆ Aula Aberta do curso Viver de Bike no CDC Arena Radical.
- ◆ O primeiro edital do FAL atraiu 17 projetos para receber incentivo à bicicleta nas periferias da capital. A Comissão de Curadoria selecionou quatro iniciativas para receber R\$3 mil: Pedal da Quebrada, do coletivo Preta Vem de Bike, Parque Arariba, Zona Sul; Jornalismo de Quebrada, do coletivo Periferia em Movimento, no Grajaú, na Zona Sul; Bikes Marginais, do coletivo Imargem, Grajaú, Zona Sul; e Biciclotour das Idéias proposto por Fabiana Mennasi, no Jardim Julieta e Vila Sabrina, Zona Norte de São Paulo.



- ◆ O cartunista dos Estados Unidos, Andy Singer, esteve no Brasil para lançar a coletânea de quadrinhos *CarToons*, a convite da Fundação Rosa Luxemburgo e Cone Sur. No dia 16, sábado, foi conversar com a turma do Viver de Bike no CDC Arena Radical sobre o processo de criação dos quadrinhos que mostram a visão dele sobre mobilidade.



- ◆ Festival Viver de Bike no CDC Arena Radical

→ Abril

- ◆ Início das aulas da sétima turma do Curso Viver de Bike, com 13 pessoas.



- ◆ O Aro organizou para o Sesc Pinheiros uma rodada de atividades de incentivo ao uso da bicicleta por crianças. No dia 19 houve um debate com Renata Falzoni, do site Bike é Legal; Jô Pereira, do Preta Vem de Bike, projeto social voltado a ensinar meninas e mulheres da periferia a andarem de bicicleta; e Adriana Marmo, da Aliança Bike, associação de fomento à indústria e serviços da bicicleta. No domingo, 22, levamos o Rodinha Zero para o Largo da Batata, com o atendimento de 34 crianças, com cinco delas pedalando sem rodinhas. Do largo, também saíram três passeios guiados que conduziram 17 frequentadores do Sesc por ruas do bairro de Pinheiros em um percurso plano de três quilômetros. Emprestamos 10 bicicletas para quem não tinha.
- ◆ O Sesc Parque Dom Pedro II também recebeu atividades propostas pelo Aro. Houve debate sobre sustentabilidade e bicicleta com Aline Cavalcante, Marina Harkot e João Paulo Amaral, cicloativistas da Ciclocidade e Bike Anjo; o Rodinha Zero ensinou 200 crianças a pedalar na quadra em dois finais de semana e 40 delas abandonaram as rodinhas. Durante uma tarde de sábado, instrutores mostraram como fazer reparos rápidos em uma aula de mecânica para oito inscritos.



- ◆ Pelo segundo ano consecutivo, organizamos um passeio de 15 quilômetros pelas ruas do centro da Capital e emprestamos as bicicletas para um pedal turístico pelas ciclovias de São Paulo com adolescentes atendidos Fundação Gol de Letra, de São Paulo e Sport dans la Ville, da França. Começou no estádio do Pacaembú e terminou no estádio do Morumbi.

→ Maio

- ◆ Aula aberta da sétima turma do Viver de Bike
- ◆ Festival Viver de Bike de conclusão da 7ª turma

→ Junho

- ◆ Durante o mês o Rio de Janeiro se tornou a capital mundial e recebeu ciclistas do mundo inteiro em dois eventos importantes.
- ◆ O primeiro foi o festival brasileiro da bicicleta, o Bicultura, realizado na parte externa do Museu do Amanhã, região portuária da cidade. Participamos com a tenda do Bike Arte onde vendemos camisetas, posters e outros objetos artísticos com a temática da bicicleta, como forma de financiar a nossa presença na cidade.
- ◆ Depois, participamos do Velo-city 2018, realizado pela Federação Europeia de Ciclismo pela primeira vez em na América Latina. O evento ocorreu no Pier Mauá e recebeu aproximadamente 2.000 especialistas da bicicleta de todas as partes do mundo.
- ◆ Murilo Casagrande foi convidado para mediar uma das apresentações paralelas, o debate "Cycling as a tool for accessing economic and social life. Approaching subjects as Gender Inclusion, Diversity and Migrant Populations."



- ◆ O ponto alto da participação foi a apresentação do Aro como Keynote Speaker em uma das sessões plenárias do evento. Murilo Casagrande subiu ao palco principal junto com dois representantes que estimulam o uso da bicicleta junto à população de Moçambique, na África, na plenária Advocacy for Inclusion. Com a mediação de Clarisse Linke, do ITDP, Murilo apresentou o projeto Viver de Bike o uso da bicicleta para melhorar a vida das comunidades com o prefeito de Quelimane, Manuel Araújo e o empresário social, Rui Castro, da Mozambikes.
- ◆ Cadu Ronca participou do encontro latino-americano de bicicletas compartilhadas, evento paralelo ao Velo-city, que debateu os impactos e benefícios desse sistema com representantes do Banco Itaú, Tembici, Yellow e similares de cidades de países vizinhos.
- ◆ A Yellow Bikes, empresa de aluguel de bicicletas compartilhadas em São Paulo, solicitou apoio do Aro para mapear comunidades nas zonas Oeste e Sul da cidade com a intenção de divulgar o processo seletivo para contratar funcionários. Estivemos em comunidades dos bairros do Jaguaré, Rio Pequeno e Vila Olímpia conversando com lideranças e divulgando as vagas entre moradores. As vagas também foram anunciadas em mídias eletrônicas, como o portal Catraca Livre. O resultado foi a inscrição de 600 candidatos e candidatas, com a contratação inicial de 50 pessoas.

→ Julho

- ◆ Foi lançada em conjunto com a Ciclocidade o segundo e último edital do Fundo de Ações Locais - FAL, para atrair projetos em cinco



regiões da Capital que fomentam a cultura da bicicleta, com apoio financeiro total de R\$ 15 mil.

- ◆ Murilo Casagrande apresentou o projeto Viver de Bike na semifinal do Prêmio Fundação Mapfre de Inovação Social que recebeu 460 inscrições. A classificação rendeu ingresso do Aro na Rede de Inovação da Fundação Mapfre.



- ◆ No distrito paulistano de Cidade Tiradentes, localizado a 35 quilômetros do centro da cidade, na Zona Leste, o Banco Itaú Unibanco instalou o primeiro bicicletário e serviço de aluguel de bicicletas em um terminal de ônibus fora do centro expandido. Serviço do Bike Sampa que é operado pela Tembici. Dentre as iniciativas propostas, os desafios que encontraram, destacaram-se dois: faltava uma cultura de uso da bicicleta na região que estimula o uso do bicicletário e do serviço de bicicletas compartilhadas, que nesse local podem ser alugadas por até 12 horas. Com isso, o Aro realizou propôs, entre outras ações junto à lideranças locais, o a criação do Fundo de Apoio à Bicicleta para selecionar três projetos com incentivos de até R\$ 2 mil cada, para aumentar a percepção da população em relação aos benefícios do uso regular da bicicleta tanto no esporte e lazer quanto em atividades cotidianas.
- ◆ O Aromeiazero foi aceito como membro da World Cycling Alliance, organização internacional que reúne líderes mundiais que atuam na defesa do uso da bicicleta. A WCA foi criada em 2013 para estimular a cooperação entre as principais organizações não governamentais que trabalham com projetos ligados à bicicleta.

- ◆ Promovemos uma dinâmica de formação com toda a equipe de Guardiões da Bike da Yellow Bike incluindo uma pedalada instrutiva pelas ruas da Vila Olímpia.
- ◆ A unidade Ipiranga do Sesc recebeu o Rodinha Zero no sábado, 15. Oitenta crianças (e alguns adultos também) participaram e pelo menos 10 delas se libertaram das rodinhas.



- ◆ Uma das fontes de renda do curso Viver de Bike é o bazar que vende as bicicletas que foram doadas para o Aro e consertadas por alunas e alunos durante as aulas de mecânica. O bazar aconteceu em 21/07 na oficina do Branco Bike.
- ◆ Lançamento do Raios do Aro, newsletter quinzenal do Aromeiazero.

→ Agosto

- ◆ Rodinha Zero no Sesc Vila Mariana em 4 e 5 de agosto com atendimento de 130 crianças.
- ◆ Como parte das ações em Cidade Tiradentes, o Aro nomeou Marcos Siqueira e Adriana Peixoto como embaixadores da bicicleta em Cidade Tiradentes, ZL de Sampa. É parte do projeto que o Itaú pediu para o Aro executar para estimular a cultura da bike na comunidade. A Embaixada tem a missão de promover o uso da bicicleta com inclusão social, igualdade de gênero e racial.



- ◆ Durante o mês, foram anunciados os projetos selecionados para receber apoio financeiro do segundo edital do Fundo de Ações Locais:
  - Pedalar e Semear, do Coletivo Dente de Leão, Vila Fátima, Zona Leste;
  - Resgatar o Pedalar , do coletivo Canto da Arte, no Jaguaré - Zona Oeste;
  - Ocupaciclo, ação do Mov. Ermelino Matarazzo, na Zona Leste.
  - Café da Manhã do Ciclista com oficina comunitária, projeto do Bike Zona Sul no Largo do Socorro.
  - Sustentabilidade na Periferia, da Ciclo Raiz, na Vila Odete, Zona Leste.
  
- ◆ O Aro participou com a Cidadeapé, Ciclocidade, Idec e outras organizações ativistas da mobilidade ativa, da Rede Paulista de Entidades e Associações de Mobilidade Urbana, para obter compromisso de candidatos e candidatas com o tema da Mobilidade Urbana nas eleições estaduais em São Paulo. As cartas-compromisso foram assinadas por quatro candidatos e candidatas ao Governo do Estado, três ao senado, 16 a deputado estadual e 15 a deputado estadual.

→ Setembro



- ◆ Cadu Ronca representou o Aro na Moving Forward Together, conferência de especialistas em bicicletas compartilhadas realizada em Portland, Estados Unidos, no começo do mês. Ele apresentou o projeto de incentivo à cultura da bicicleta em Cidade Tiradentes, para estimular o uso do bicicletário e do aluguel de bicicletas da Estação Bike 12 horas, implantada pela Tembici e patrocinada pelo Itaú Unibanco.
- ◆ O Fundo de Apoio à Bicicleta - FAB que selecionou três projetos do bairro para estimular a cultura da bicicleta entre a população. Foram eles:
  - Mulher, vem pra rua! - Centro de Defesa e Convivência da Mulher Anastácia (ONG AVIB)
  - A Rua é Dela - Bike
  - Arte na Bike - OTM (Operação Tinta no Muro)



- ◆ Realizamos com o Sesc Carmo um dos melhores passeios ciclísticos do ano. No domingo, 30. emprestamos bicicletas e guiamos o rolê para 50 pessoas de diversas idades. O circuito passou por pontos históricos do centro com destino ao Sesc Paulista. Lá, houve uma palestra com o ciclista paraolímpico Lauro Chaman e um visita às dependências da unidade. Depois, retornaram para o Parque Dom Pedro II, depois de 15 quilômetros.

→ Outubro



- ◆ O Sesc Campo Limpo, na Zona Sul de Sampa recebeu pela primeira vez o Rodinha Zero para agitar as crianças todos os finais de semana do mês e também no feriado nacional do dia 12. Foram 600 atendimentos com 100 crianças que passaram a pedalar sem rodinhas.



- ◆ Criado pelo Itaú Unibanco, aconteceu na Fábrica de Cultura da Vila Brasilândia e em Queimados, cidade da Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro, o Bike Negócio é uma plataforma para promoção de empreendedorismo a partir da bicicleta. O programa contou com a metodologia ByNecessity da Agência Besouro, especializada em capacitar os empreendedores emergentes de favelas ou comunidades periféricas.
- ◆ Para selecionar participantes, promovemos a articulação, mobilização local e inclusão dos assuntos relacionados à bicicleta na metodologia da Besouro. Foram duas turmas realizadas e um total de 40 pessoas selecionadas. Elas aconteceram em São Paulo (15 a 19/10) e no Rio de Janeiro (22 a 26/10).
- ◆ O Instituto CPFL procurou o Aro para uma ação de voluntariado com funcionários da CPFL Energia e moradores do Parque Oziel, maior ocupação urbana da América Latina, localizada em Campinas (SP). Em outubro, ocorreu a primeira de duas etapas: durante um sábado, promovemos o treinamento em mecânica básica para 30 voluntários, entre funcionários e alunos da escola municipal local.
- ◆ O Aro promoveu um Rodinha Zero (97 atendimentos) e mecânica comunitária (26 consertos) em três comunidades de São Paulo: Jardim São Remo, Coliseu e Vila Nova Jaguaré, como parte das ações da Yellow para comemorar com funcionários o mês das crianças.
- ◆ Aula aberta Viver de Bike aconteceu no CDC Arena Radical.



- ◆ No dia 30 promovemos um Rodinha Zero para a ONG Criança Segura, que promove a prevenção de acidentes com crianças e adolescentes de até 14 anos de idade. O evento foi na ciclofaixa de lazer do Parque Linear Tiquatira, na Zona Leste de Sampa e mais de 50 crianças puderam tomar o primeiro contato com as bicicletas de equilíbrio.
- ◆ O Aromeiazero recebeu autorização do Ministério da Cultura para captar via Lei Rouanet e promover cinco edições do Ciclo Voador - Bicicleta e Cultura em cinco cidades brasileiras.
- ◆ No dia 21 rolou o oitavo Festival Viver de Bike no CDC Arena Radical. Trezentas pessoas participaram das atividades, 40 bicicletas consertadas na Mecânica Comunitária e 37 atendimentos com o Rodinha Zero e Pedalando Sem Idade.
- ◆ O curso Viver de Bike formou 15 pessoas.

→ Novembro

- ◆ O Aro foi convidado pela Câmara Temática de Bicicleta a indicar representantes para os workshops que a Prefeitura de São Paulo, junto com a Bloomberg Philanthropies vai fazer com cicloativistas para recolher informações que possam contribuir para o plano cicloviário proposto pelo atual prefeito.
- ◆ Natália Lackeski representou o Aro na mesa sobre Mobilidade Ativa dentro do evento Cidade para pessoas que rolou no Senac Tatuapé. Participaram representantes da Cidade Ativa, Corrida Amiga e Yellow,



que compartilharam com o público conceitos e possibilidades da mobilidade nas cidades.

- ◆ Na segunda etapa da atividade desenvolvida para o Instituto CPFL no Parque Oziel, voluntários da empresa e alunos da escola local participaram de uma mecânica comunitária que consertou 56 bicicletas da população local e ensinou 77 crianças a pedalam no Rodinha Zero.
- ◆ O Aro participa do grupo de jurados escolhidos pela direção da Federação Europeia de Ciclismo (ECF) para avaliar candidatura de projetos a serem apresentados na conferência Velo-city Dublin 2019.

## → Dezembro



- ◆ Integramos a massa de 40 mil ciclistas que desceram para Santos dia 2/12 no Pedal Anchieta 2018
- ◆ Discussões de prefeitos em torno da mobilidade por bicicleta ocorreram em São Caetano do Sul durante a Frente Nacional de Prefeitos.





- ◆ Foram 20 as bicicletas que encontraram alguém para pedalar durante o Bazar no Branco Bike. As bicicletas doadas são reformadas em nossas oficinas e usa-se o dinheiro na produção da próxima turma.
- ◆ Desde que passou a ser realizado no Centro da Comunidade Arena Radical em 2017, foram quatro turmas do Viver de Bike, com 450 inscrições. Destaque para as mulheres. Elas são 54% das pessoas selecionadas e 56% do número de formados. Até o momento, já são 10 as mulheres que passaram a gerar renda com bicicleta após a conclusão.
- ◆ Anunciamos que a Alstom Foundation selecionou o Viver de Bike para integrar a lista de ONGS que ela financia nos países onde atua. Com isso, garantimos para 2019 a realização de seis turmas de 15 pessoas.
- ◆ A equipe do Aro passou seis meses em Cidade Tiradentes, zona leste de Sampa, a pedido do Itaú Unibanco, realizando um trabalho de engajamento comunitário e promoção da equidade no sistema de bicicletas compartilhadas da Estação Bike 12 Horas CT.

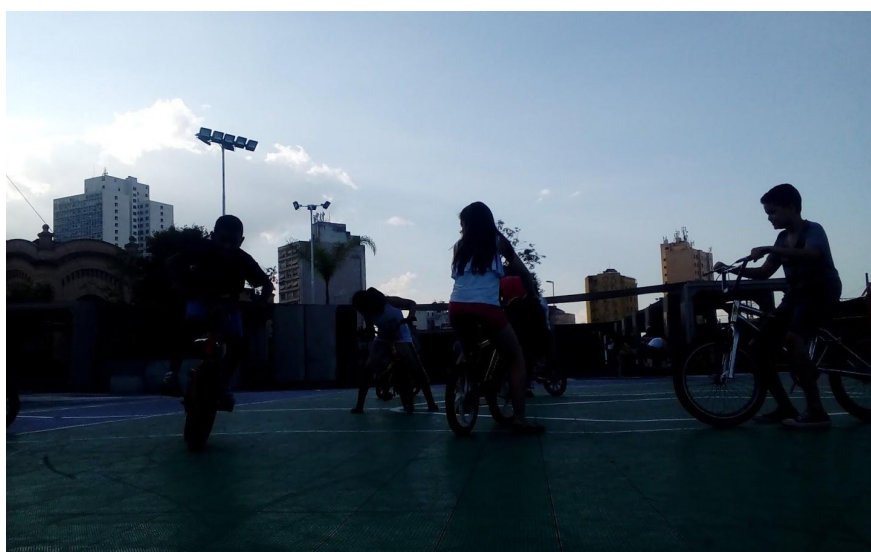


- ◆ Para celebrar, rolou o Festival Estação Bike na principal praça do bairro, que atraiu mais de 500 pessoas durante o domingo, crianças aprendendo a pedalar, teve espaço da leitura, oficina de grafite, quatro shows de artistas locais e mecânica comunitária. O vereador Police Neto e apoio no Festival do FAB.
- ◆ Organizamos um Rodinha Zero para 50 crianças durante o Festival Cine Sapo, do Cine Sapo - Coletivo Quebrada Ativa, no domingo



16/12. O coletivo promove cultura e educação na Favela do Sapo, em São Bernardo do Campo.

- ◆ A Yellow pediu para o Aro promover um Rodinha Zero de final de ano e atendeu 120 crianças da comunidade Coliseu na Vila Olímpia. No outro lado da cidade, na comunidade do Jaguaré, rolou uma super festa de final de ano com apresentações de talentos locais.
- ◆ O vereador paulistano Caio Miranda criou um grupo de trabalho com Aliança Bike, Aro e mais representantes para construir um projeto de lei para incentivar a distribuição de cargas com triciclos.



### **O que vem por aí**

Precisa gerar mais massa para ampliar o Viver de Bike, Rodinha Zero e Bike Arte. Neste ano, garantimos o curso com a Alstom Foundation e vamos promover o Bike Arte Gira com apoio da Lei de Incentivo a Cultura da cidade de São Paulo - Promac. A parceria com a agência Nexo para levar o benefícios fiscal para empresas financiarem nossos projetos tem a missão de alcançar o 1,2 milhão que queremos captar com a Lei Rouanet para levar o Ciclo Voador para cinco capitais brasileiras.

Já compraram cotas a Shimano e a ALD Automotive. Estamos ainda empolgados com a parceria com a Agência Besouro, uma vez que ela possui já um conhecimento das realidades de quem frequenta o Viver de Bike após tocar por 90 dias a formação de microempresários da bicicleta.



## Relatório de atividades Instituto Aromeiazero - 2018

Empresa: **INSTITUTO AROMEIAZERO**  
C.N.P.J.: 16.403.490/0001-07  
Balanco encerrado em: 31/12/2018

Folha: 0001

### BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
<b>ATIVO</b>	<b>322.243,57D</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>322.243,57D</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>322.243,57D</b>
<b>CAIXA</b>	<b>696,75D</b>
CAIXA GERAL	696,75D
<b>BANCOS CONTA MOVIMENTO</b>	<b>204.907,43D</b>
BANCO ITAU	55.707,03D
BANCO NEON	0,40D
BANCO DO BRASIL - MINC PRONAC 182454	149.200,00D
<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA</b>	<b>116.639,39D</b>
APLIC. ITAU UNICLASS RENDA FIXA MASTER	96.733,87D
APLICAÇÃO UNICALSS DI MASTER FICFI RENDA FIXA	19.905,52D
<b>PASSIVO</b>	<b>322.243,57C</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>155.536,90C</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA</b>	<b>2.402,30C</b>
<b>OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL</b>	<b>86,28C</b>
IRRF A RECOLHER	86,28C
<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS</b>	<b>2.316,02C</b>
INSS A RECOLHER	1.661,76C
FGTS A RECOLHER	578,01C
PIS S/ FOLHA A RECOLHER	76,25C
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>153.134,60C</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>153.134,60C</b>
SALDO DE PROJETO - PRONAC 182454	149.200,00C
SALDO DE PROJETO IDEÁRIO	3.934,60C
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>166.706,67C</b>
<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADOS</b>	<b>166.706,67C</b>
<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADOS</b>	<b>166.706,67C</b>
SUPERÁVIT ACUMULADOS	218.941,91C
(-) DÉFICIT ACUMULADOS	52.235,24D

Empresa: **INSTITUTO AROMEIAZERO**  
C.N.P.J.: 16.403.490/0001-07  
Balanco encerrado em: 31/12/2018

Folha: 0001

### BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
<b>ATIVO</b>	<b>322.243,57D</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>322.243,57D</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>322.243,57D</b>
<b>CAIXA</b>	<b>696,75D</b>
CAIXA GERAL	696,75D
<b>BANCOS CONTA MOVIMENTO</b>	<b>204.907,43D</b>
BANCO ITAU	55.707,03D
BANCO NEON	0,40D
BANCO DO BRASIL - MINC PRONAC 182454	149.200,00D
<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA</b>	<b>116.639,39D</b>
APLIC. ITAU UNICLASS RENDA FIXA MASTER	96.733,87D
APLICAÇÃO UNICALSS DI MASTER FICFI RENDA FIXA	19.905,52D
<b>PASSIVO</b>	<b>322.243,57C</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>155.536,90C</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA</b>	<b>2.402,30C</b>
<b>OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL</b>	<b>86,28C</b>
IRRF A RECOLHER	86,28C
<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS</b>	<b>2.316,02C</b>
INSS A RECOLHER	1.561,75C
FGTS A RECOLHER	578,01C
PIS S/ FOLHA A RECOLHER	76,25C
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>153.134,60C</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>153.134,60C</b>
SALDO DE PROJETO - PRONAC 182454	149.200,00C
SALDO DE PROJETO IDEÁRIO	3.934,60C
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>166.706,67C</b>
<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADOS</b>	<b>166.706,67C</b>
<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADOS</b>	<b>166.706,67C</b>
SUPERÁVIT ACUMULADOS	218.941,91C
(-) DÉFICIT ACUMULADOS	52.235,24D

CARLOS EDUARDO FÁRIA RONCA  
DIRETOR  
CPF: 313.649.468-02

RAUL PAULINO TORRES  
CRC: SP265092/O-6  
CPF: 314.637.888-43

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2018

Descrição	Saldo Atual
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>451.588,05</b>
RECEITA BRUTAS DE APOIO A PROJETOS	
RECEITA DE APOIO E PATROCÍNIO A PROJETOS	307.288,16
RECEITAS REF. DOAÇÕES DE AÇÕES EM PROJETOS	16.079,60
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.039,41
RECEITA PROJETO IDEÁRIO	66.721,91
RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
SERVIÇOS PRESTADOS	60.458,97
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>451.588,05</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>451.588,05</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(510.647,09)</b>
<b>DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>(289.277,28)</b>
DESPESAS COM EXECUÇÃO DE PROJETOS	
PRESTADORES DE SERVIÇO	(62.402,63)
COORDENAÇÃO	(44.061,34)
COMUNICAÇÃO	(10.785,38)
ALUGUEL REFERENTE PROJETOS	(46.920,57)
FOTO E VÍDEO	(3.750,00)
MONITORES	(13.932,00)
MÉCANICOS	(11.100,00)
FORMAÇÃO E OFICINAS	(1.620,00)
REFEIÇÕES E ALIMENTAÇÕES	(3.819,13)
DESPESA DESLOCAMENTO	(1.990,52)
DESPESA DE FRETE	(4.556,31)
IMPOSTOS RPA	(869,41)
AQUISIÇÕES PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS	(7.779,10)
PEÇAS E FERRAMENTAS P/ BIKE	(5.909,08)
AJUDA DE CUSTOS	(15.430,01)
FOMENTOS E EDITAIS	(34.000,00)
DESPESAS COM VIAGENS E REPRESENTAÇÕES	
VIAGENS TERRESTRES	(954,83)
VIAGENS AÉREAS	(5.413,37)
HOSPEDAGEM	(1.112,51)
DIARIA	(5.787,58)
DESPESAS GERAIS	
ALARMES E SEGUROS	(2.893,04)
INTERNET, SOFTWARES E PROGRAMAS	(4.190,47)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(221.369,81)</b>
DESPESAS COM PESSOAL	
SALÁRIOS E ORDENADOS	(57.072,74)
DESPESAS COM PESSOAS JURÍDICAS	(54.566,00)
INSS	(23.872,82)
FGTS	(5.183,23)
SERVIÇOS CONTÁBEIS	(6.537,95)
IRRF S/ FOLHA	(661,34)
PIS S/ FOLHA	(681,87)
OUTRAS DESPESAS	(644,65)
ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	
ALUGUÉIS DE IMÓVEIS	(19.425,03)
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	
TAXAS DIVERSAS	(227,55)
ISS	(3.195,65)
DESPESAS GERAIS	
ÁGUA, LUZ, TELEFONE	(11.223,65)
DESLOCAMENTO ADM	(133,03)
CORREIOS, BIKE BOYS, OUTRAS ENTREGAS	(612,54)
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	(749,73)
MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	(33,50)
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	(31.400,00)
REPRODUÇÕES	(1.076,14)
DESPESAS LEGAIS E JUDICIAIS	(872,72)
DESPESAS COM VEÍCULOS	(1.539,41)
DESPESAS FINANCEIRAS	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2018

Descrição	Saldo Atual
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(221.369,81)</b>
TARIFA BANCÁRIA	(1.660,26)
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>6.823,80</b>
JUROS E DESCONTOS	
JUROS DE APLICAÇÕES	6.823,80
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(52.235,24)</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IR E CSL</b>	<b>(52.235,24)</b>
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(52.235,24)</b>



CARLOS EDUARDO FARIA RONCA  
DIRETOR  
CPF: 313.649.468-02



RAUL PAULINO TORRES  
CRC: SP265092/O-6  
CPF: 314.637.888-43